

Câmara cassa mandato de Paccola por morte de Agente

Mãe de Alexandre pede prisão

Do RBMT

Com 13 votos favoráveis, o vereador Marcos Paccola (Republicanos) teve o mandato cassado pela Câmara de Cuiabá nesta quarta-feira (5), após responder um processo na Comissão de Ética pela morte do agente Alexandre Miyagawa.

Durante a sessão, apoiadores de Paccola já se mobilizam nas galerias levantando cartazes com frases como "legítima defesa não é crime". Ao se defender Paccola chorou.

A sessão iniciou durante a manhã e se encerrou por volta das 15 horas.

"Quero dizer que, às vezes ouvindo as minhas falas, não tenham visto as minhas lágrimas, nem a da minha família. [...] Naquele dia, se a decisão que tomei não fosse aquela, talvez eu não estaria aqui, muito provavelmente não estaria aqui, porque não é questão de que ele queria me matar porque era uma pessoa má, que iria atirar em mim porque sou malquisto ou pelo meu histórico, porque em uma situação onde duas pessoas encontram-se em um cenário portando arma de fogo, dificilmente a gente consegue ter um resultado diferente do que teve".

Ao final da sessão, mãe do agente do Sistema Socioeducativo Alexandre Miyagawa, Elia Miyagawa celebrou junto a amigos celebrou a cassação do vereador.

"Eu não acreditava nessa justiça, mas agora... Estou feliz mesmo. Espero tudo de bom que aconteça lá (no Poder Judiciário). Que tenha justiça mesmo, de verdade. Que fique preso por 30, 40 anos", disse ao celebrar a decisão do Parlamento municipal.